

# Como podemos manter os serviços de HIV numa nova era de financiamento?

**"Perspectiva da comunidade/SC sobre a repriorização dos serviços de HIV".**

# Conteúdos

☐ Contexto

☐ Perspectiva da sociedade Civil





International AIDS Society [iasociety.org](http://iasociety.org)



# Perspectivas da Comunidade e Sociedade Civil sobre a repriorização dos serviços de HIV



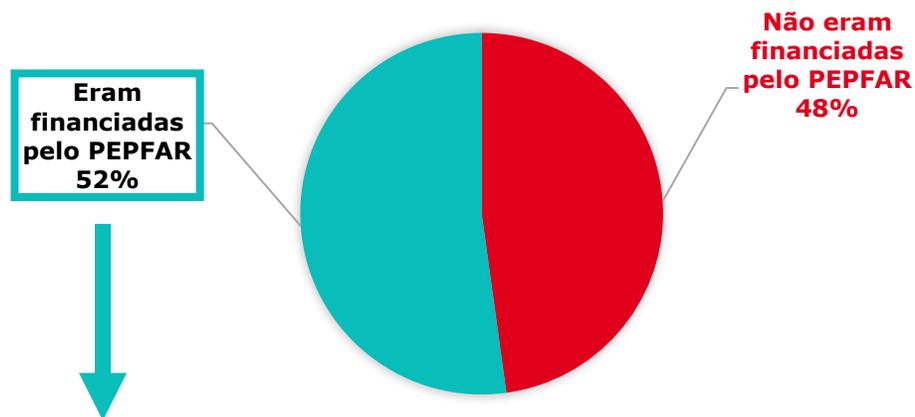
**Gilda Jossias**

# Contexto

- O panorama do financiamento global dos programas de saúde está a passar por rápidas mudanças, resultando em perturbações nos serviços e incertezas nas intervenções de HIV e outras doenças em Moçambique:
  - No início de 2025, o Governo dos Estados Unidos um dos maiores doadores de saúde em Moçambique congelou todas as actividades financiadas por meio do PEPFAR.
  - Em abril de 2025, o Fundo Global anunciou a necessidade de revisão em baixa dos orçamentos das actividades financiadas pela subvenções 2024-2026, onde algumas actividades deverão ser suspensas.

- O anúncio da paragem de algumas actividades feita pelo Governo Americano afectou as actividades da sociedade civil e das comunidades para o HIV/SIDA em Moçambique.
- Das 200 organizações Sociedade Civil Moçambicanas inscritas na PLASOC (Plataforma da Sociedade Civil para Saúde), 115 foram ouvidas sobre os efeitos da suspensão de algumas actividades financiadas pelo PEPFAR em Moçambique
- 60 Organizações - recebiam financiamentos antes da ordem de pausa PEPFAR/USAD/CDC e reportam os seguintes aspectos:

## SITUAÇÃO DE FINANCIAMENTO DAS 115 ORGANIZAÇÕES AUSCULTADAS PELA PLASOC



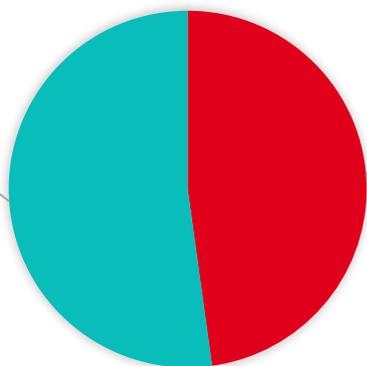
Das 60 Organizações - recebiam financiamentos antes da ordem de pausa PEPFAR/USAD/CDC.



- Das 115 organizações ouvidas pela PLASOC-M, 55 organizações - não recebiam financiamentos do PEPFAR/USAD/CDC, porém também reportaram constrangimentos

## SITUAÇÃO DE FINANCIAMENTO DAS 115 ORGANIZAÇÕES AUSCULTADAS PELA PLASOC

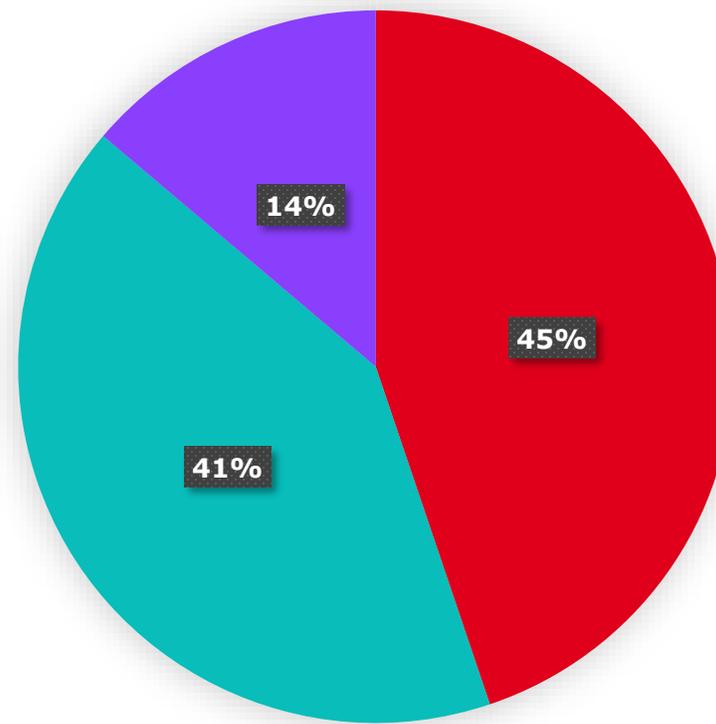
Eram financiadas pelo PEPFAR 52%



Não eram financiadas pelo PEPFAR 48%



## Constrangimentos que as organizações que não recebiam financiamento do PEPFAR reportaram (N=55)



■ As parcerias com organizações que recebem financiamento PEPFAR/USAID/CDC foram descontinuadas

■ Dificuldades na realização de actividades de referência/contra referência nas unidades sanitárias

■ Não houve nenhum impacto para a minha organização

# Como podemos manter os serviços de HIV numa nova era de financiamento?

**"Perspectiva da comunidade/SC sobre a repriorização dos serviços de HIV".**

## Como podemos manter os serviços de HIV numa nova era de financiamento: **Perspectiva das Comunidades e Sociedade Civil**

1. **Reforçar a Monitoria Liderada pela Comunidade (MLC);**
2. **Fortalecer Parcerias Multissetoriais Sustentáveis;**
3. **Acelerar a Interoperabilidade dos Sistemas de Informação;**
4. **Promover o Financiamento Nacional Sustentável para o HIV;**
5. **Garantir a Integração Eficiente dos Serviços de HIV nos Cuidados Primários;**
6. **Consolidar a Participação Estratégica da Sociedade Civil.**

Gilda Jossias



# 1. Monitoria Liderada pela Comunidade

- Reforçar o papel dos **monitores**, activistas, paralegais/defensores de saúde na promoção e adesão ao tratamento para HIV.
- Envolver os grupos chaves e redes de PVHIV na monitoria dos serviços de saúde.
- Reforçar a ligação entre a comunidade e os serviços de saúde através do apoio aos comités.
- Assegurar a participação dos membros da comunidade na equipa de gestão dos gabinetes do apoio ao utente a nível das unidades sanitárias



## 2. Parcerias Multissectorias com o Sector Privado

- Envolver empresas locais e multinacionais na resposta ao HIV/SIDA (saúde ocupacional e responsabilidade social), círculos de aconselhamento... formação de conselheiros.
- Financiar programas de HIV para além de investimentos de visibilidade.
- Podem aumentar o financiamento para programas públicos sem depender exclusivamente de fundos governamentais ou doadores.
- Estimular o compromisso e a corresponsabilidade do sector privado nas agendas de interesse público.
- Promovem maior inclusão e alcance, chegando a populações ou áreas onde o Estado tem limitações de cobertura.

### 3. Integração dos serviços de HIV nos Cuidados de saúde primários

- Reduzir a verticalização dos programas de HIV e integrar com serviços de saúde sexual e reprodutiva, TB, doenças não transmissíveis, etc.



## 4. Fortalecimento da liderança Nacional e financiamento Interno

- Literacia comunitária sobre os instrumentos legais ou políticas públicas (evidenciar leis ou planos nacionais que já prevêem este reforço e como podem ser implementados na prática);
- Reforçar a advocacia a todos níveis, para maior alocação do orçamental dos recursos em particular para o HIV;
- Investir na tributação de Bebidas e tabaco (*como parte a ser dedicado ao HIV*);
- Benchmarking regional (*buscar exemplo de países africanos que aumentaram o financiamento interno para HIV*)



## 5. Sustentabilidade baseada em dados

- Pesquisas e avaliação de impacto para orientar investimentos.
- Fortalecer sistemas de informação para garantir que o financiamento se baseie em dados reais de necessidades e impacto.
- Alargar a utilização do DHIS2 entre as OSCs e acelerar a interoperabilidade dos sistemas com o MISAU
  - Engajar doadores para apoio à conclusão da interoperabilidade como pré-condição para resultados sustentáveis



## 6. Consolidar a Participação Estratégica da Sociedade Civil:

- Reconhecer o papel central das OSCs na resposta ao HIV e envolver activamente estas organizações na definição, implementação e avaliação de políticas públicas de saúde.



» O Envolvimento das comunidades e da sociedade civil na resposta ao HIV/SIDA é a chave para o sucesso.

»Nada para nós, sem nós.«